

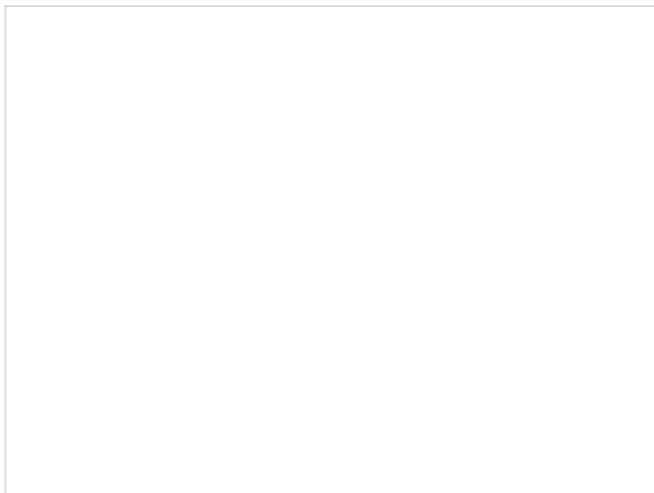
Governo de Minas e Prefeitura de Mariana avançam nas articulações para execução eficiente do Novo Acordo de Reparação

Sex 11 abril

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), participou nesta semana de uma reunião com a Prefeitura de Mariana para alinhar a execução das ações previstas no Anexo 1 do Novo Acordo de Reparação, voltadas especificamente ao município de Mariana e às comunidades reassentadas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Foram debatidos no encontro temas como a conclusão dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, além da criação de um Memorial do desastre nos antigos distritos. O encontro foi realizado na Casa do Empreendedor, em Mariana, e também contou com a presença do prefeito da cidade, Juliano Duarte, e do secretariado municipal.

A Seplag-MG esteve representada pelo Comitê Pró-Rio Doce, juntamente com os outros integrantes do Comitê Estadual de Minas Gerais, que acompanha a execução do acordo – composto pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) e a Procuradoria-Geral do Município de Mariana.



Seplag-MG / Divulgação

"É muito positivo ver o engajamento de todos os entes, especialmente da Prefeitura de Mariana, com a presença de todo o secretariado. Essa articulação reforça nosso esforço coletivo para garantir que o Novo Acordo seja executado com mais eficiência e cuidado às demandas da população", ressalta Thais Villas Boas, coordenadora adjunta do Comitê

Pró-Rio Doce.

A reunião foi marcada por um ambiente de diálogo construtivo e reafirmou o compromisso coletivo com a boa execução do Anexo 1 do Novo Acordo, que prevê medidas de reparação fundamentais para restabelecer a dignidade, a segurança e o bem-estar das comunidades atingidas.

Além dos reassentamentos e do memorial, foram debatidos temas como tombamento e a desapropriação de áreas dos antigos distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, com compromisso de diálogo contínuo com os atingidos. A atuação integrada dos entes públicos busca

garantir que a reparação seja efetiva, transparente e centrada nas necessidades da população atingida.

A tragédia tirou a vida de 19 pessoas e deixou profundos danos socioambientais e econômicos na região atingida.